

Inserir o nome do Laboratório	Procedimento Operacional Padrão Tempo de Protrombina	Página 1 de 3 POPHEM 04 Revisão: 02
--	---	--

TEMPO DE PROTROMBINA

FUNDAMENTO

O tempo de protrombina (TP) avalia a atividade de coagulação da via extrínseca e comum da coagulação.

A tromboplastina tecidual (fator tecidual) é usada como potente ativador do sistema da coagulação na presença de cálcio adicionado. Na atualidade, o fator tecidual recombinante é utilizado na maioria dos reagentes comerciais. A potência do fator tecidual explica a rapidez da coagulação (em segundos) no ensaio.

APLICAÇÃO CLÍNICA

Para monitoramento da terapia anticoagulante oral a longo prazo com cumarínicos e derivados da indanediona. O TAP está mais do que o TTP e de modo mais consistente. O fator V não é afetado pelos anticoagulantes orais, porém pode diminuir quando existe doença hepática.

O INR constitui o método preferido para monitoramento de paciente em uso de anticoagulantes orais. Para todas as outras aplicações, o uso do TP é incentivado no lugar do INR. A faixa recomendada de INR na maioria das indicações para anticoagulantes orais é de 2 a 3, ou de 2,5 a 3,5 para pacientes com valvas cardíacas mecânicas.

AMOSTRA

Plasma com citrato.

REAGENTE UTILIZADO

TP CLOT

Plasma controle normal da CLOT

Plasma controle patológico da CLOT

EQUIPAMENTOS

Pipetas

Ponteiras

Estante

Coagulômetro Max Coag

Cubetas

PROCEDIMENTO

1. A amostra deve ser centrifugada a 3500rpm por 10 minutos.
2. Ligar o interruptor, aguardar que a luz indicativa "TEMP" se acenda.
3. Incubar o reagente PT por 10 minutos a 37°C (incubar quantidade adequada de acordo o número de testes).
4. Adicionar 20µL do controle normal, patológico e plasma de cada amostra a ser testada nas cubetas (adicionar a amostra ao fundo da cubeta sem formação de bolha).

Inserir o nome do Laboratório	Procedimento Operacional Padrão Tempo de Protrombina	Página 2 de 3 POPHEM 04 Revisão: 02
--	---	--

5. Apertar 1 (medida)
6. Apertar 2 (CQ)
7. Apertar TIMER – aparelho automaticamente irá incubar as amostras por 2 minutos
8. Colocar cubeta do Controle Normal no canal de leitura
9. Pressionar a tecla “OPTIC”, adicionar 40µL do reagente PT incubado quando a tela exibir “Add reagent” (adicionar reagente) (pressioná-la até o fundo até ouvir o sinal sonoro) e, então o equipamento inicia o auto-teste.
10. Resultado poderá ser visualizado na tela e será automaticamente impresso
11. Seguir passo 8 com Controle Patológico

Para testar as Amostras:

12. Apertar Menu
13. Pressionar 1 (medida)
14. Pressionar 1 (amostra)
15. Pressionar 1 (identificação)
16. Colocar o número de identificação da amostra
17. Apertar enter
18. Colocar cubeta da amostra no canal de leitura
19. Pressionar a tecla “OPTIC”, adicionar 40µL do reagente PT incubado quando a tela exibir “Add reagent” (adicionar reagente) (pressioná-la até o fundo até ouvir o sinal sonoro) e, então o equipamento inicia o auto-teste.
20. Resultado poderá ser visualizado na tela e será automaticamente impresso
21. Se houver mais amostras seguir a partir do passo 15

RESULTADO DO TESTE

O operador deve entrar no submenu “RESULT” para visualizar e imprimir o resultado.

VALORES DE REFERÊNCIA

TAP: 13 segundos.

INR: Razão de 1,0.

INR: 2,0 a 3,5 para pacientes em terapia com anticoagulantes orais.

INTERPRETAÇÃO

Um prolongamento acentuado do TAP na doença hepática indica uma doença avançada.

Uma elevação pronunciada do INR em pacientes em uso de anticoagulantes orais constitui um marcador de anticoagulação excessiva, exigindo ação imediata. Em contrapartida, um INR <2,0 reflete anticoagulação insuficiente.

O TAP e o KPTT anormais combinados são encontrados em 2 circunstâncias:

Inserir o nome do Laboratório	Procedimento Operacional Padrão Tempo de Protrombina	Página 3 de 3 POPHEM 04 Revisão: 02
--	---	--

- Clínica: administração de anticoagulantes orais, CID, doença hepática, deficiência de vitamina K, transfusões maciças.

- Anormalidades dos fatores de coagulação: disfibrinogenemias; defeitos dos fatores C, X, II.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bula Laborclin.

Bula CLOT. Em: www.clot.com.br Acesso em 12.08.2022 às 16:12.

Wallach, J. Wallach Interpretação de exames laboratoriais. 9 ed. – RIO DE JANEIRO: Guanabara Koogan, 2013.

Laboratório LACLE. Disponível em: www.lacle.com.br. Acesso em 12.07.21 às 16:24

Manual de instruções coagulômetro Max coag – 1 canal. Disponível em: www.medmax.com.br
Acesso em 12.08.2022 às 16:18

	Nome	Assinatura	Data
Elaborado por:			_/_/_/
Aprovado por:			_/_/_/
Implantado por:			_/_/_/
Substitui POP:			
Revisado por:			_/_/_/
Revisado por:			_/_/_/
Revisado por:			_/_/_/
Desativado por:			_/_/_/
Razão:			
	Número	Destino	
Cópias			